

**INOVAÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO
MARANHÃO*****INNOVACIÓN SOCIAL PARA EL DESARROLLO TERRITORIAL EN MARANHÃO***

Nicole Pinheiro Bezerra, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão,
nicolepinheirobezerra@gmail.com¹

Gabriela Barros Rodrigues, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão,
gabi.andar@gmail.com²

Laís de Cássia Rabelo Silva, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão,
laisrabello@gmail.com³

Laureniza Alencar Muniz da Silva, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do
Maranhão, laureniza@hotmail.com⁴

PALAVRAS-CHAVE: Sociobiodiversidade. Tecnologias Sociais. Políticas Públicas. Territórios. Inovação.

INTRODUÇÃO

Este Resumo Expandido apresenta e discute a proposta “Trilha Inova Social de Desenvolvimento Territorial”, apresentada pelo time Inova Social, ação independente atrelada à Secretaria Adjunta de Inovação e Cidadania Digital (SAICD) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (SECTI), submetida junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária com edição direcionada à Baixada Maranhense, microrregião do estado do Maranhão (MORAES, 2021). A proposta prevê a formação de 60 (sessenta) Agentes de Desenvolvimento Territorial e 90 (noventa) Trilheiros de Inovação Social em 30 (trinta) localidades da baixada maranhense em atuação pelo Plano Amazônia+Sustentável. Seu desenvolvimento considera a identificação e mapeamento dos arredores desses territórios e sujeitos interessados, assim como

¹ Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Especialista Técnica em Inovação Social - SECTI/MA.

² Mestre em Biodiversidade e Conservação pela UFMA (2010). Especialista em Estudos Africanos e afro-brasileiros PUCMINAS (2008). Especialista em Educação Ambiental para recursos hídricos USP-São Carlos (2004). Possui graduação em Turismo Unicentro Newton Paiva (2001). Formação em Impacto Social AMANI FIS (2023) Certificada em Gestão de Projetos Sociais e Gestão de Programas Sociais PMD Pro1 (Project Management for Development) e PgMD (Program Management for Development), APMG (GROUP) INTERNATIONAL/ INK Inspira Consultoria, SP (2019).

³ Laís de Cássia Rabêlo Silva: Graduanda em Ciências Sociais Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e estagiária pela SECTI/MA, atuando ao Inova Social.

⁴ Especialista em Educação Ambiental e Graduação em Biologia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**

Ecuador



realização de seminários e oficinas para identificação de demandas e construção de estratégias de soluções inovadoras aliadas aos saberes populares e tradicionais locais. Num reconhecimento das potencialidades dessas comunidades e suas Tecnologias Sociais integradas aos conhecimentos científicos, pretende-se mobilizar, capacitar, acompanhar, reconhecer e investir nesses territórios.

O Plano Amazônia + Sustentável é um Plano de Desenvolvimento Agropecuário da Amazônia coordenado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério de Agricultura e Pecuária (SDI/Mapa). A Portaria MAPA Nº 575 publicada no Diário Oficial da União em 5 de abril de 2023 cria o Plano que tem por objetivo a convergência das políticas públicas agropecuárias e o ordenamento do território, por meio da regularização fundiária, da adequação ambiental e do fomento à produção, a partir de arranjos produtivos, melhor organização e agregação de valor das cadeias agropecuárias, contribuindo para a geração de renda e de alimentos seguros e saudáveis, para a redução do desmatamento do bioma Amazônia, para a ampliação dos canais de comercialização e para a geração de novas oportunidades de negócios, com equilíbrio entre eficiência produtiva, benefício social e conservação ambiental. (PORTARIA MAPA Nº 575/2023, 6 de abril de 2023)

Com abrangência nos 9 (nove) estados da Amazônia Legal, entre eles o Maranhão, o Plano prioriza escalas macrorregional, sub-regional e local. Seu público beneficiário abrange produtores rurais, agricultores familiares, assentados da reforma agrária em diferentes formas de organização, saberes, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) (Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2000). Durante seu processo de elaboração, o Mapa realizou oficinas técnicas nos estados de atuação, espaços em que foram definidos territórios prioritários e cadeias produtivas (IPEA, 2001) sustentáveis para desenvolvimento das Oficinas Territoriais. Foram 27 (vinte e sete) territórios escolhidos, sendo 3 (três) em cada estado. No Maranhão os territórios escolhidos foram baseados em 4 (quatro) microrregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Imperatriz, Alto Turi e Gurupi e Baixada Maranhense. Este último foi o primeiro realizado, no município polo de Pinheiro/MA, em 5 de outubro de 2023, momento de intersecção de vários grupos e instituições interessadas na temática. A SECTI foi uma das instituições convidadas a participar desta oficina e esteve representada por parte da equipe Inova Social - a Líder Ms. Gabriela Barros Rodrigues e a Especialista Técnica Ms. Nicole Pinheiro Bezerra, que na oportunidade trouxeram contribuições aliadas à temática da Inovação Social e Tecnologias Sociais como discussão importante em processos de desenvolvimento territorial e valorização de saberes e fazeres tradicionais nas cadeias produtivas locais.

Em espaços voltados à promoção e desenvolvimento territorial, social e econômico a presença da pasta Ciência, Tecnologia e Inovação é costumeiramente percebida como potencialidade de criação de soluções tecnológicas voltadas para o aperfeiçoamento, automatização e digitalização de operações ou até mesmo a inclusão digital dos sujeitos viventes nesses territórios. Na contrapartida dessas pré-noções, o Inova Social se propõe como política pública que destaca ações cotidianas que criam soluções de problemas pelos próprios membros dos grupos sociais, caracterizadas como ferramentas, técnicas, processos, métodos e potencialidades. A partir de trilhas, capacitações e aproximação de atores engajados, a política tende a democratizar e valorizar conhecimentos e acessos que fomentem o protagonismo local, práticas que valorizem a conservação socioambiental, geração e incremento de renda. Por meio dela, o governo reconhece, estimula e investe na cultura da Inovação local, visando impacto socioeconômico estruturalmente em sintonia com os saberes e fazeres locais.



METODOLOGIA

O Inova Social foi o último eixo implementado no Inova Maranhão, desenvolvido em 2020, visando a redução das desigualdades e fomento ao desenvolvimento econômico e social do Maranhão. No seu escopo propõe, por meio do estímulo ao reconhecimento das Tecnologias Sociais e dos impactos destas, a Inovação Social em territórios e locais, seja na cidade, seja em espaços de características tradicionais ou específicas. Com a reestruturação do Programa Inova Maranhão no segundo semestre de 2023, o Inova Social passa a ser uma ação independente atrelada à SAICD da SECTI, incluindo em suas prioridades, para além das frentes já desenvolvidas, as questões relacionadas à gestão das Estações Tech (espaços de ancoragem tecnológica nas comunidades) e à promoção das Indicações Geográficas (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI) no Maranhão.

O conceito de Inovação Social abriga uma série de noções (MURRAY; CAULIER-GRICE; MULGAN, 29/02/24) que permeiam a epistemologia de metodologias de soluções para problemas sociais. Essa percepção expande a lógica da Inovação convencional ou tecnológica, voltada para criação de produtos, serviços e processos novos ou melhorados, que visam aumentar a produtividade, a competitividade ou o lucro de empresas ou organizações, isto é, objetivando a geração de valor de mercado. Para além disto, a Inovação Social concentra seu objetivo na geração de valor social, criando soluções novas e eficazes para problemas sociais, ambientais ou coletivos, que beneficiam a sociedade como um todo, e não apenas alguns indivíduos.

Ainda que distribuída em uma diversidade de lógicas e metodologias, a Inovação Social tem como pressuposto principal algumas etapas e princípios: identificar, compreender e criar soluções para problemas sociais de forma colaborativa e com foco na mudança estrutural de práticas. De forma não muito diferente o Inova Social caminha nessa mesma lógica, tendo como finalidade os arranjos organizacionais e/ou institucionais, formas de fazer, criar ou aperfeiçoar atividades, com uso de Tecnologias Sociais ou de outra natureza não digital, que resultem em inclusão sócio produtiva, protagonismo político e organizacional, e promovam a autonomia e a valorização sociocultural de grupos sociais como criadores, produtores de conhecimento e de ação coletiva no âmbito multicultural do Maranhão. Nesse sentido, ressaltamos a necessidade de uma proposição cíclica e contundente da política de Inovação Social: Formação de Agentes multiplicadores de Inovação Social de forma regionalizada (Agentes de Desenvolvimento Territorial); Trilhas de Inovação Social para organizações comunitárias (Trilha Inova Social de Desenvolvimento Territorial), e outros perfis com mensuração de impactos e reconhecimento do grupo produtor (Edital de Fomento da Inovação Social do Maranhão: Capital Semente) diagnóstico e divulgação pública desses processos no estado do Maranhão (Observatório de Inovação Social do Maranhão).

Na prática, a Trilha está projetada em três fases norteadoras:

1. Etapa de mapeamento, reconhecimento e mobilização de território a partir da orientação de pessoas-chave ou lideranças comunitárias de faixas etárias e perfis variados e representativos da vocação territorial (Lideranças comunitárias; produtores rurais e agricultores; assentados da reforma agrária; Povos e Comunidades Tradicionais). Essa ação se propõe como uma etapa de formação de multiplicadores para atuarem como pontos focais do desenvolvimento da Trilha



no reconhecimento de informações para a identificação e desenvolvimento de potencialidades, produtos e processos;

2. Etapa de reconhecimento e desenvolvimento de demandas e soluções baseadas nas vivências locais de sujeitos e coletivos que apresentem suas potencialidades, produtos e processos. A orientação desses sujeitos e coletivos promove alternativas estratégicas de impacto para, para abstração dessas soluções a partir de metodologia focada na pessoa e sua realidade prática (*Design Thinking* e Design de Experiência) - (BROWN, 2009), se concretizando em reconhecimento institucional, capacitações baseadas em necessidades individualizadas e fomento financeiro;

3. A criação de um dispositivo de depósito de informação do tipo Observatório de Inovação Social no Maranhão, com Banco de Tecnologias Sociais, processos e produtos de Inovação local e grupos produtores, objetivando embasamentos específicos na construção de políticas públicas estaduais e da promoção de resultados e impactos no que concerne ao reconhecimento de soluções para questões e problemáticas como também para o desenvolvimento local dos territórios.

RESULTADOS

A **Trilha Inova Social de Desenvolvimento Territorial** se propõe como um caminho metodológico possível que objetiva práticas estruturais benéficas para soluções sociais de impacto, a partir da formação de **Agentes de Desenvolvimento Territorial** que se tornam aptos a diagnosticarem e coordenarem indivíduos e/ou grupos com perfil para processos de Inovação Social em territórios estratégicos do Maranhão, estimulando assim a promoção de cadeias produtivas, a autonomia dos sujeitos detentores de saberes, e por conseguinte, desenvolvimento econômico. Baseada em processos metodológicos já desenvolvidos no âmbito do Programa Inova Maranhão, dispondo de trilhas de aprendizagem maleáveis fundamentadas na metodologia de *Design Thinking*, isto é, adequadas à experiência. A formação está atrelada às etapas de Inovação Social constituídas a partir de Acordo de Cooperação Técnica entre governo do estado (SECTI e SEDIHPOP), Embrapa Cocais e Conecta Brasil 360° entre 2021 e 2022. Apoiada nessas etapas previamente definidas, a Trilha adapta a metodologia de aprendizagem do “**Inova, Galera!**”, programa composto por 6 módulos que visa fomentar a cultura de Inovação e Empreendedorismo nos jovens maranhenses.

A presente Trilha se propõe como movimento estratégico para moldar e fortalecer o tecido socioeconômico do estado a partir do desenvolvimento de cadeias produtivas, abraçando a riqueza dos saberes e práticas locais. Ao trazer à luz a **Trilha Inova Social de Desenvolvimento Territorial**, estamos comprometidos em investir não apenas em ideias, mas no empoderamento dos **Agentes de Desenvolvimento Territorial**. Esses agentes serão a espinha dorsal da transformação, capacitados para coordenar e engajar indivíduos e grupos em processos de Inovação Social que transcendem fronteiras e impactam positivamente suas comunidades.

CONCLUSÕES



A proposição dessa Trilha de forma regionalizada nos vários territórios culturais do Maranhão, visando, em consonância com o objetivo do Plano Amazônia+Sustentável, o desenvolvimento territorial sustentável, a partir de arranjos produtivos, da estruturação e da agregação de valor das cadeias agropecuárias locais, por meio de ações que contribuam para geração de renda, segurança alimentar, criação de oportunidades de negócios e proteção ambiental. O desenvolvimento socioeconômico dessas regiões é crucial para a economia do Maranhão e do Brasil, enquanto o reconhecimento de territórios assegura a preservação da cultura local, a sustentabilidade ambiental e a inclusão das comunidades residentes. É importante que esses aspectos sejam equilibrados para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Ao considerar a importância dos saberes e fazeres, dos cotidianos originários do Maranhão e as detecções de produções, produtos, processos e tecnologias de diversas naturezas como proposta metodológica de gestão governamental focalizadas nas metas e indicadores nacionais de desenvolvimento socioeconômico e sustentável., construímos e fortalecemos políticas públicas de Inovação Social. A partir desses pressupostos ressalta-se a relevância da Inovação Social como mecanismo essencial do desenvolvimento territorial.

REFERÊNCIAS

Brasil. Presidência da República. (2007). **Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2000**. Diário Oficial da União, Brasília.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). (2001). **Evolução das Cadeias Produtivas Brasileiras na Década de 90 (Texto para Discussão nº 786)**. Recuperado de :<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/995/1/TD_0786.pdf>. Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

MORAES, J. R. D. . HISTÓRIA, MEMÓRIAS, ORALIDADES, CULTURA E ARTES NA BAIXADA MARANHENSE. **Outros Tempos: Pesquisa em Foco - História**, [S. l.], v. 18, n. 31, p. 313–339, 2021. DOI: 10.18817/ot.v18i31.834.

MURRAY, Robin; CAULIER-GRICE, Julie; MULGAN, Geoff (Orgs.). **The Open Book of Social Innovation. Young Foundation**. Recuperado de: <<http://www.nesta.org.uk/publications/open-book-social-innovation>>. Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

PORTARIA MAPA Nº 575/2023. Cria o Plano de Desenvolvimento Agropecuário da Amazônia - Plano Amazônia + Sustentável no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária. Publicada em 6 de abril de 2023. Recuperado de: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mapa-n-575-de-5-de-abril-de-2023-475758806>>. Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

Brown, T. (2009). **Design Thinking: Uma Abordagem Centrada no Humano para a Inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier.